

## **ANÁLISE QUALITATIVA DAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO COM FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS**

**KETELLEN NUNES TRINDADE<sup>1</sup>; PAULA BURIN<sup>2</sup>; LICIANE OLIVEIRA DA  
ROSA<sup>3</sup>; AMANDA MORAIS GRABIN<sup>4</sup>; LUCIARA  
BILHALVA CORRÊA<sup>5</sup>; ÉRICO KUNDE CORRÊA<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal De Pelotas – ketellentrink@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal De Pelotas- paula\_burin@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal De Pelotas- licianecienciasambientais@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal De Pelotas – amandagrabin@gmail.com

<sup>7</sup>Universidade federal De Pelotas – luciarabc@gmail.com

<sup>8</sup> Universidade Federal De Pelotas – ericokundecorrea@yahoo.com.br

### **1. INTRODUÇÃO**

A gestão de resíduos sólidos é uma preocupação crescente nas instituições de ensino superior, que geram grandes volumes de resíduos diariamente, tanto recicláveis quanto orgânicos e perigosos. As universidades, como centros de intensa atividade acadêmica e administrativa, são responsáveis pela geração de diversos tipos de resíduos, e a forma como esses materiais são tratados pode ter um impacto significativo no meio ambiente. A adoção de práticas sustentáveis e de sistemas eficazes de manejo de resíduos é, portanto, essencial para minimizar os impactos ambientais e promover a conscientização da comunidade acadêmica e dos trabalhadores responsáveis pelo descarte desses resíduos (LIMA; ABREU, 2022).

No contexto universitário, os funcionários terceirizados, responsáveis pela limpeza e manutenção das instalações, desempenham um papel central no manejo dos resíduos sólidos. Eles estão diretamente envolvidos na coleta, separação e descarte, sendo sua percepção e entendimento sobre essas práticas fundamentais para o sucesso das iniciativas de gestão ambiental. Para que o sistema funcione de maneira eficaz, é necessário que esses trabalhadores estejam cientes das políticas de descarte adotadas pela instituição e recebam as devidas orientações e treinamentos sobre a separação correta dos resíduos, especialmente no que se refere à distinção entre recicláveis e não recicláveis (ALLEIN et al., 2020).

Diante dessa realidade, este estudo buscou analisar a percepção dos funcionários terceirizados do Campus Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas sobre o manejo de resíduos sólidos em um campus universitário de uma Instituição de Ensino Superior.

### **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

#### **2.1 Metodologia**

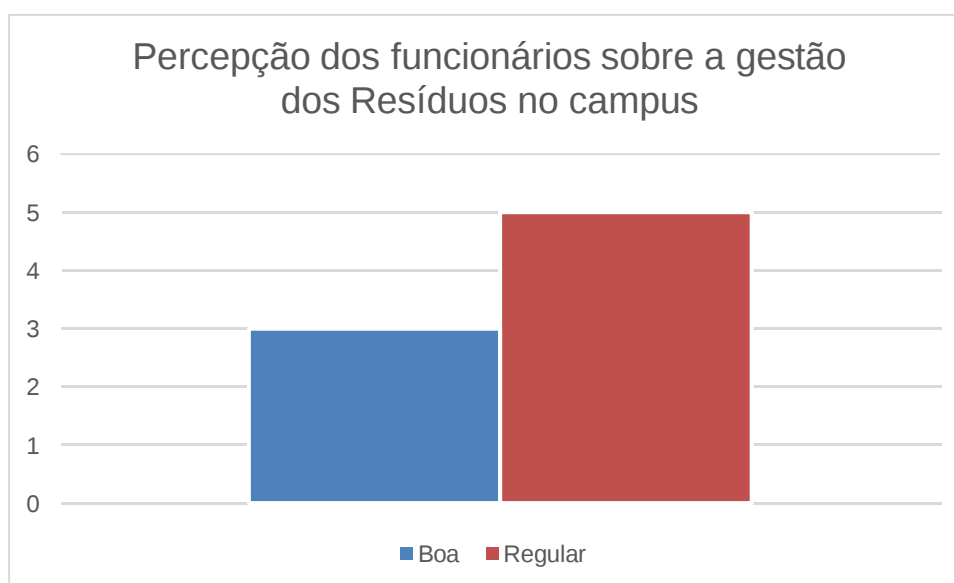
A pesquisa foi estruturada para avaliar as práticas de gestão de resíduos sólidos em um campus universitário, com foco na percepção dos funcionários terceirizados. Primeiramente, foram definidas as perguntas que constituíram o questionário estas mesmas serviram para identificar o nível de conhecimento e as práticas desses colaboradores em relação ao manejo adequado dos resíduos. Um termo de autorização foi elaborado de forma que garantiria o anonimato dos participantes e a divulgação dos resultados.

Nos dias 24 e 25 de julho de 2024, os colaboradores terceirizados responsáveis pela limpeza e manutenção do campus foram entrevistados pessoalmente. O formulário continha cinco perguntas as quais se tratavam de temas como descarte de resíduos, separação de materiais recicláveis, identificação de resíduos perigosos e envolvimento em projetos de conscientização ambiental fornecidos pela universidade para o melhor conhecimento destes mesmos sobre este assunto e sobre suas demandas.

As respostas foram anotadas manualmente e posteriormente organizadas para análise serem todas dispostas em uma planilha no excel, dessas foram elaborados gráficos .

## 2.2 Resultados

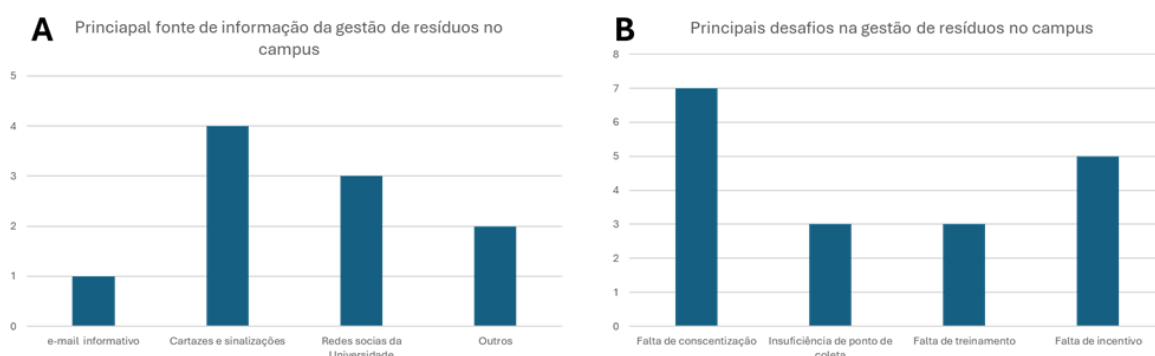
A análise dos gráficos revela aspectos importantes sobre a percepção e os desafios na gestão de resíduos no campus universitário. A percepção geral, conforme a primeira figura, indica que a maioria dos entrevistados (5) avalia a gestão como regular, sugerindo a existência de lacunas na efetividade das práticas adotadas.



**Figura 1** - Percepção dos funcionários terceirizados sobre a qualidade da limpeza e gestão de resíduos no campus universitário.

No que se refere às fontes de informação sobre a gestão de resíduos (Figura 2A), os entrevistados apontam principalmente cartazes e sinalizações, seguidos por redes sociais da universidade. Isso sugere que os canais tradicionais de comunicação são mais utilizados, mas pode haver oportunidades para diversificação e ampliação das estratégias de informação.

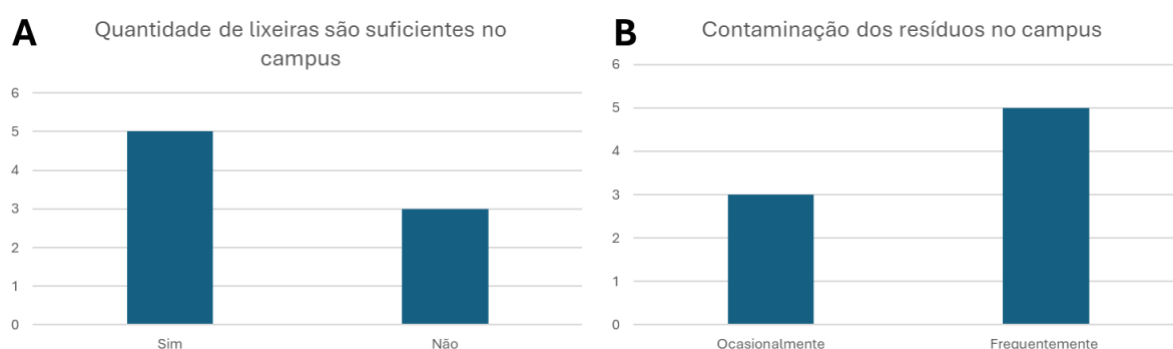
A Figura 2B destaca os principais desafios enfrentados na gestão de resíduos. A falta de conscientização foi o obstáculo mais mencionado, seguido pela falta de incentivo e treinamento. Esses dados reforçam a necessidade de políticas educativas e de incentivo que promovam o engajamento dos funcionários e da comunidade acadêmica.



**Figura 2.** (A) questão fontes de informação da gestão de resíduos, (B) desafios da gestão de resíduos no campus

Na figura 3A, observa-se que a maioria considera a quantidade de lixeiras no campus como suficiente, embora uma parcela significativa discorde. Esse dado indica que, apesar de uma cobertura geral adequada, ajustes pontuais na distribuição das lixeiras podem ser necessários.

Por fim, a Figura 3B mostra que a contaminação de resíduos é frequentemente observada, o que aponta para a necessidade de fortalecer ações educativas e de monitoramento sobre a separação correta dos resíduos. Essa constatação reforça a urgência de melhorias tanto nas práticas de manejo quanto no comportamento dos usuários.



**Figura 3.** (A) quantidade de lixeira no campus, (B) contaminação dos resíduos no campus

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses resultados indicam que, apesar de alguns avanços, há importantes áreas a serem aprimoradas para promover uma gestão mais eficiente e sustentável dos resíduos no campus. O envolvimento dos funcionários terceirizados é essencial para o sucesso dessas iniciativas, e o fortalecimento da comunicação e da educação ambiental dentro da universidade pode contribuir para um manejo mais adequado dos resíduos e para a promoção da sustentabilidade no ambiente acadêmico.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALLEIN, Caroline Maria et al. A temática ambiental acerca dos resíduos e os processos educativos em uma prática pedagógica de educação ambiental na universidade. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 19, n. 2, p. 346-358, 2020.

DA ROSA, Liciane Oliveira et al. Tecnologia social e compostagem na disseminação de saberes na valoração dos resíduos orgânicos de um condomínio de baixo custo na cidade de Pelotas-RS. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 17, n. 49, p. 188-200, 2021.

LIMA, Layna Márcia de Jesus Amaral; ABREU, Mônica Trindade. Avaliação da conscientização sobre a destinação dos resíduos sólidos urbanos nas universidades em Belém (PA). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 17, n. 1, p. 300-314, 2022.